

Leptospirose, a doença da pobreza: uma análise epidemiológica no Estado do Maranhão

IGOR GUSTAVO DA SILVA MELO
OHANA CAMILA LINS SIQUEIRA ALMEIDA
CAIO MÁRCIO SILVA CRUZ
JULIANA RAMOS CARNEIRO
JULIANA MARTINS DA GUIA RIBEIRO DO CARMO
LUCAS SOARES BRITO
LUCAS ARAÚJO FERREIRA

Introdução: Segundo a OMS, a Leptospirose (LP), cujo agente etiológico é o *Leptospira interrogans*, é classificada como uma doença negligenciada. Contudo, no Brasil, mesmo com o país sendo endêmico para esta patologia, o Ministério da Saúde não trata a LP como uma das doenças negligenciadas a serem prevenidas. A patologia está ligada, intrinsecamente, a fatores socioeconômicos, ambientais e sazonais, dessa forma, o Maranhão é uma localidade propícia para essa infecção.

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico da Leptospirose no Maranhão de 2010 a 2020.

Método: Trata-se de um estudo ecológico com análise do número de casos notificados de Leptospirose, entre 2010 e 2020, no Maranhão, os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas variáveis de raça, sexo, faixa etária, zona de residência, local provável de infecção e evolução. Os dados foram tabulados em planilha de Excel para análise.

Resultados e Discussão: Nesse período, foram notificados 297 casos, sendo 2011, o ano de maior prevalência com 48 e 2020, a menor quantidade de notificações, com 11 enfermos. No que tange a raça, os pretos e pardos foram os mais acometidos, com 258 (86,86%) casos. Quanto ao sexo, os homens representam a maior parcela de enfermos, com 224 (75,42%). A faixa etária que teve o maior número de infectados, foi a condizente com a população economicamente ativa, 20 a 59 anos, com 192 (64,64%) casos. A zona urbana foi onde teve a maior prevalência de infectados, com 144 (48,48%). Quanto ao provável local de infecção, o domicílio foi onde teve mais infecções, com 115, contudo, deve-se atentar que em 132 casos, a informação a respeito dessa variável não foi registrada, ficando em branco ou sendo ignorada. No que concerne à evolução, 217 pessoas evoluíram para cura, entretanto, os casos de óbito por LP foram, relativamente, altos, sendo 41 mortes pelo agravo da doença. Os dados obtidos na presente pesquisa corroboram com os já existentes na literatura sobre a epidemiologia da Leptospirose, dessa forma, vê-se que essa doença é característica das pessoas que estão mais vulneráveis a condições precárias de saneamento básico e habitação, por isso, boa parte dos casos acontece com indivíduos pretos e pardos, que, sabidamente, compõe a maioria da população pobre do país. Dessa forma, quando o Estado não investe, de modo adequado, para prevenção da LP, ele demonstra sua indiferença com o povo mais carente.

Conclusão: Portanto, é visível que a mortalidade elevada da LP é um fator importante a se atentar, contudo, mesmo assim o poder público ainda não vê essa problemática em sua correta

dimensão. O que remete ao fato desta patologia ser característica da população menos favorecida socioeconomicamente. Devido às limitações de um estudo com fontes secundárias, é preciso que haja mais pesquisas a respeito da leptospirose no estado.

Palavra chave: Leptospirose; epidemiologia; saúde pública

Financiamento e Agradecimento:

Conflito de interesse: Declaramos não haver conflito de interesses.